

## MEMORIAL DESCRITIVO

### DADOS DA OBRA

Obra: Capela Mortuária, Muros e Jazigos em Novo Horizonte

Local: Cemitério Municipal de Novo Horizonte

Município: Novo Horizonte - SC

Área Total = 155,65 m<sup>2</sup>

### DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Novo Horizonte

CNPJ: 95.990.115/0001-87

Endereço: Rua José Fabro,01 - Centro

CEP: 89998-000

### DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Jean Carlos Tortelli

AMNOROESTE CREA SC: 182379-4

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Amarildo Martins Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156004-7

Responsável Técnico: Engenheiro Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto

AMNOROESTE CREA SC: 127695-8

### 1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na construção da Capela Mortuária, Muros e Jazigos de Novo Horizonte, com área total de 155,65 m<sup>2</sup> a serem edificadas no município de Novo Horizonte – SC.

A execução deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado e memorial descritivo. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só serão admitidas mediante consulta prévia e autorização da fiscalização da Contratante.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e ABNT.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

A Contratada deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para seus colaboradores, fornecendo os equipamentos necessários para que tais sejam seguidas corretamente. A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados.

## **2. PLACA DA OBRA**

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos. A Contratada será responsável pelo fornecimento e fixação das placas de obra exigidas pela legislação do CREA e demais órgãos de fiscalização bem como das placas indicativas do órgão repassador do recurso e do órgão responsável pela fiscalização.

## **3. LOCAÇÃO DA OBRA**

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de madeira 2,5x15 cm, fixadas em escoras enterradas 50 cm no solo e espaçadas em 1,8 m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando-se o nivelamento e o esquadro da obra. Após o término deste serviço o responsável será comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

## **4. MOVIMENTOS DE TERRA**

Serão feitas as escavações necessárias para execução da fundação, que será do tipo sapata isoladas e vigas baldrame. Nos aterros deverá ser utilizado material isento de matéria orgânica, em camadas sucessivas de 20 cm, molhadas e apiloadas, garantindo-se a estabilidade do terreno.

Será executado aterro na parte lateral da obra, conforme detalhe em projeto arquitetônico. O aterro será suportado por muro de contenção de concreto e fechamento em alvenaria e para execução do mesmo deverá ser considerada a colocação de camadas de solo de 30cm e compactação destas com equipamento manual até a altura final do aterro. Fica expressamente proibida o aterro com máquinas pesadas na encosta do muro pois este procedimento poderá causar o colapso do muro de contenção.

## **5. ESTRUTURA MURO, JAZIGO E CAPELA MORTUARIA**

### **5.2 Fundações**

As fundações serão do tipo sapatas superficial. A escavação de solo será manual, a armação da ferragem deverá seguir rigorosamente o projeto estrutural. O concreto terá resistência  $F_{ck}$  de 25 Mpa e será dosado e preparado no próprio canteiro de obra. O lançamento e aplicação do concreto nas fundações serão feitos cuidadosamente, de tal forma que não ocorra desagregamento dos materiais.

### **5.3 Pilares**

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábuas de pinheiro.

Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação para que não seja retirada a água de amassamento do concreto. Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. A retirada das formas não deverá ser feita antes de três dias.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25 Mpa indicada no Projeto Estrutural.

### **5.4 Vigas Baldrames e Intermediárias**

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábuas de pinheiro. Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Observar o nivelamento das vigas.

Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. A retirada das faces laterais não deverá ocorrer antes de 3 dias.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no projeto estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, além da correta colocação de tubulações embutidas na massa de concreto, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25Mpa indicada no Projeto Estrutural.

## **5.5 Vigas Cintas**

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro. Deverá ser executado de modo a haver facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação para que não seja retirada a água de amassamento do concreto. A retirada das formas não deverá ser feita antes de três dias. As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, além da correta colocação de tubulações embutidas na massa de concreto, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25Mpa indicada no Projeto Estrutural.

## **5.6 Lajes**

As divisórias horizontais do jazigo receberão laje maciça com espessura de 7 cm. Com tela em aço soldado 4,2 mm espaçamento 15x15 cm, assim como a laje de cobertura.

## **6. IMPERMEABILIZAÇÃO**

As vigas baldrame serão impermeabilizadas com pintura base betuminosa em duas demãos, adequada para o uso, esta viga será a que subir alvenaria na mesma, conforme indicado em projeto, para evitar que suba umidade na parede, deverá ser impermeabilizado a viga em sua face superior e nas laterais com altura mínima de 15cm.

O serviço de impermeabilização terá primorosa execução por pessoal especializado, o qual oferecerá total garantia dos trabalhos realizados e devem obedecer às recomendações do fabricante.

A laje de cobertura receberá impermeabilização de superfície com argamassa polimérica / membrana acrílica, 3 demãos. Além de duas demãos de pintura.

## **7. COBERTURA**

### **7.2 Estrutura da Cobertura**

Serão em tesouras metálicas, seguindo as dimensões especificadas em projeto. Apoiadas e fixadas nas esperas deixadas nas vigas de amarração da edificação. A execução deverá obedecer à inclinação de 15% e as indicações conforme projeto específico. Não serão permitidas emendas, a não ser sobre os apoios.

### **7.3 Telhado**

O telhado será executado com telhas metálica 0,50mm revestida com EPS, com inclinação de 15%, sobre estrutura metálica, espaçadas de acordo com o tamanho da telha. A qualidade das telhas será testada pela fiscalização. O trânsito no telhamento durante a execução dos serviços será sempre sobre tábuas, colocadas no sentido longitudinal e transversal, estas por sua vez transferirão a carga para as peças da estrutura. O telhamento deverá ser executado para uma completa estanqueidade da edificação.

## **8. FORRO**

O forro interno será em PVC liso 8mm, fixado sobre tarugamento de madeira com dimensão de 1"x2" e espaçamento de 50cm, com rodaforro (1/2 cana) também em PVC. O forro de PVC deverá ser uniforme, sem recortes ou emendas aparentes, na cor branca.

Deve ser feito um alçapão na circulação, com dimensões de 50x50cm, para fins de manutenção do reservatório.

## **9. REVESTIMENTOS**

### **9.2 Chapisco**

Os muros, Jazigo e Capela Mortuária receberão chapisco com traço de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicada sobre a parede limpa a vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

### **9.3 Massa Única**

O Jazigo e Capela Mortuária deve ser iniciado o serviço após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 15mm.

O traço para o emboço será 1:2:8 de cimento, cal em pó e areia média/fina (passa na peneira 2,4 mm e fica retida na 0,6 mm).

Os muros não receberam massa única.

### **9.4 Disposições gerais**

As argamassas serão preparadas mecânica ou manualmente. O amassamento manual será de regra para as argamassas que contenham cal em pasta.

As argamassas contendo cimento serão usadas dentro de 2,5 horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal contendo pequena proporção de cimento, a adição do cimento será realizada no momento do emprego.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

## **10. ESQUADRIAS (ABERTURAS)**

As janelas serão de correr em todos os ambientes, exceto no BWC que será maxim-ar, devendo ser executadas em vidro incolor laminado. As portas com acesso a área externa serão em vidro laminado 8mm de acordo com as dimensões em projeto. As portas internas são em madeira laminada semi-oca com superfície lisa para verniz. As janelas e portas terão peitoris e soleiras em granito. As portas internas serão providas de fechadura simples, de embutir, tipo alavanca, de ferro cromado completas, fixadas com três dobradiças de 3". As dobradiças e respectivos parafusos serão de ferro zincado. As portas dos sanitários levarão fechaduras tipo alavanca.

## **11. PAVIMENTAÇÃO**

### **11.2 Contrapiso**

Será executado primeiro um lastro de brita com espessura de 5 cm. Em seguida será executado o contrapiso na espessura de 5cm com traço 1:3:5 (cimento, areia e brita), já deixando declividade necessária ao piso acabado e de forma a garantir superfícies contínuas, planas e niveladas. O contrapiso só será lançado depois terem sido colocadas às canalizações que devem passar por baixo do mesmo. A argamassa deverá ser aplicada, estendendo-se com auxílio de régua e deixando-a completamente alinhada e uniforme. Após a execução do piso deverá ser impedida a passagem durante o mínimo e dois dias, e a cura deverá ser feita conservando a superfície úmida durante sete dias.

### **11.3 Regularização de Piso**

Após a conclusão do contrapiso, deverá estar à superfície de base perfeitamente limpa e abundantemente lavada para a execução do cimentado, o qual será constituído de uma camada de argamassa de cimento e areia, traço 1:3. Os cimentados terão espessura de cerca de 20mm, a qual não poderá ser em nenhum ponto, inferior a 10mm.

#### 11.4 Piso Porcelanato e Rodapé

Todas as peças receberão revestimento em porcelanato 60x60cm de boa qualidade com cores a serem definidas pela agente fiscalizador. A colocação dos revestimentos dos pisos somente se dará quando concluídas todas as canalizações embutidas, bem como após a conclusão dos revestimentos das paredes e tetos. Os pisos laváveis devem ter declividade mínima de 1% em direção aos ralos, ou portas externas. A cerâmica a ser colocada em um mesmo ambiente deve ser de uma só origem e partida, a fim de ficar garantida a uniformidade de cor e de tamanho. Serão assentadas, utilizando-se de cimento-cola industrializada aplicada com desempenadeira dentada, seguindo-se as recomendações do fabricante, e no que se refere a rejuntamento, utilizar-se de rejunte também industrializado, seguindo-se das recomendações do fabricante, sendo aplicados após o assentamento do azulejo e decorridos 48h, executando posteriormente a limpeza do azulejo. As fiadas deverão ficar em nível, o que se conseguirá com emprego de espaçadores. Não será permitida a colocação com juntas desencontradas. O rodapé deve ser colocado em todas as com altura de 7cm.

#### 11.5 Revestimento Fachada

Na fachada haverá um volume, o qual deverá ser revestido por inteiro com uma peça diferenciada, previamente aprovada pelo município, seguindo as especificações de orçamento, conforme figura a seguir representada. Revestimento cerâmico 34x58cm, e = 11mm, acetinada linha connect, planalidade 0,5%, superfície gl, cor brick red pet, r >3

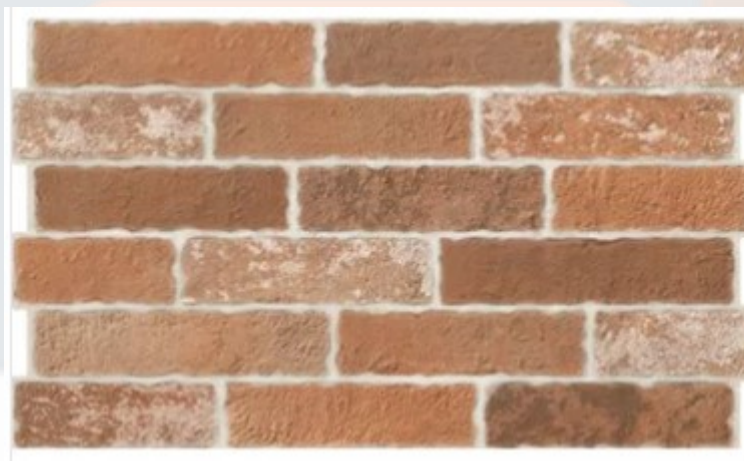


Figura 1 - Revestimento 34x58

## 12. PINTURA

As superfícies a serem pintadas deverão ser firmes, curadas nos casos da pintura sobre o reboco das paredes, completamente secas, livres de poeiras e quaisquer sujeiras

que venham a comprometer a durabilidade da pintura. Os intervalos entre as demãos deverão ser de, no mínimo, 12 horas. A aplicação se fará com rolo de espuma, sendo permitido o uso de pincel apenas para arremates em superfícies de pequenas dimensões que não permitam o uso de rolo. As paredes internas e externas receberão 1 demão de selador.

**Paredes externas:** As paredes externas do Jazigo e da Capela Mortuária receberão tinta acrílica em duas demãos aplicadas sobre a textura acrílica, nas cores a serem escolhidas pela contratada. **Paredes internas:** As paredes internas da Capela Mortuária receberão tinta acrílica em duas demãos aplicadas sobre massa corrida, na cor a ser escolhida pela contratada.

### **13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações elétricas se iniciam a partir da instalação de uma entrada de energia padrão Celesc, composta por kit poste de concreto DT 7/150daN, 50A monofásico, completo, com ramal de ligação aéreo, ramal de carga subterrâneo, aprovado e ligado pela concessionária.

A partir do padrão, o ramal de carga seguirá subterrâneo por meio de cabo de cobre flexível 3x#10(10)10mm<sup>2</sup> tubulado em eletroduto PEAD corrugado flexível Ø1.1/4" com fita de advertência de rede elétrica 15cm acima da tubulação subterrânea. Esta tubulação deverá seguir até o QD1, com sobra de 1m de cada condutor na caixa de passagem, conforme projeto.

A boca dos eletrodutos deverá permanecer fechada até a passagem dos condutores, de modo a evitar seu entupimento.

Na capela, conforme locado em projeto, o Quadro Geral de Distribuição (QD1) deverá ser plástico de embutir, com capacidade para 18 polos de disjuntores DIN, com barramento de neutro e terra.

Internamente ao QD1 deverão ser instaladas as proteções dos circuitos, sendo:

- 1 disjuntor termomagnético monofásico DIN 50A;
- 1 disjuntor termomagnético monofásico DIN 25A;
- 3 disjuntores termomagnéticos monofásicos DIN 20A;
- 2 disjuntores termomagnéticos monofásicos DIN 16A;
- 1 disjuntor termomagnético monofásico DIN 10A;
- 1 interruptor diferencial residual (DR) bipolar 25A S=30mA;



Para distribuição do cabeamento elétrico deverá ser instalada tubulação com eletrodutos corrugados flexíveis PVC com bitolas conforme projeto, instaladas sob o forro e embutido em parede.

Todos os pontos de tomadas e interruptores deverão ser embutidos em alvenaria com caixas PVC 4"x2".

O cabeamento elétrico deverá ser por meio de cabos de cobre normatizados, flexíveis, com bitolas e isolações conforme projeto. A fiação deverá ser tubulada em todo seu percurso. Toda e qualquer emenda necessária na fiação deverá ser robustamente isolada e devem ser feitas somente em locais com fácil acesso às mesmas, sendo inadmissíveis emendas dentro de eletrodutos. Cabos subterrâneos deverão obrigatoriamente possuir isolação 1kV.

A iluminação será composta por:

- Painéis de embutir LED 24W 6500K 1650lm;
- Painéis de embutir LED 32W 6500K 3200lm;

#### **14. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS**

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis. Toda canalização seguirá p/ a fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro.

#### **15. LIMPEZA**

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, vidros, ferragens e metais.

#### **16. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todos os materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da ABNT e normas gerais. A obra só será liberada após cuidadosa fiscalização e constatação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

Novo Horizonte – SC, 03 de outubro de 2022.

---

Engº Civil Amarildo M. Ribeiro  
AMNOROESTE – CREA-SC  
156004-7

---

Engº Civil Jean C. Tortelli  
AMNOROESTE – CREA-SC  
182379-4

---

Engº Eletricista Charlan S. Luzzatto  
AMNOROESTE – CREA-SC  
127695-8

---

Vanderlei Sanagiotto  
Prefeito Municipal